



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Epidemiológico Das Internações Por Otite Média Em Crianças De 0 A 9 Anos De 2014 A 2023 No Brasil.

Autores: ISABELA DE LIMA DEL ÁGUILA FARÁG (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JULIANA LONTRA GOMES PINTO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), CAROL GALEB MOSSI (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), CRISTIAN HENRIQUE ALVES LINDOSO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JOÃO LUIZ RIBEIRO CAFFARO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), PEDRO BARROS GONZALEZ TELES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARIA EDUARDA LOPES CEDEÇARI (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), ANA JÚLIA AYRES SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARIA RITA BARBOSA DE HOLANDA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), BEATRIZ MOREIRA CRELIER (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), BEATRIZ PIOVESAN AZEVEDO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), LIVIA BERNADETTE TEIXEIRA FANTAPPIE (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), PAULA CÂNDIDO COELHO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JULYANA GALL DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), THAYSSA TAVARES DA SILVA CUNHA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: A otite média é descrita como uma infecção bacteriana ou viral do ouvido médio que afeta comumente as crianças, e quando não tratadas apresentam um risco de perda de audição, sendo relevantes estudos acerca do tema como forma de melhorar a abordagem diagnóstica e tratamento. Este estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico das internações por otite média, considerando as diferentes regiões, sexos, cor/raça entre 2014 e 2023 no Brasil, que visa descrever o grupo mais vulnerável à essa patologia. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, descritiva, e de caráter temporal, baseado nos casos de otite média e outros transtornos do ouvido médio e da apófise mastóide em crianças de 0 a 9 anos. Os dados foram notificados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023 e retirados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados obtidos revelam um aumento de 113,9% das internações por otite média nas crianças de 0 a 9 anos no Brasil, variando de 4.377 casos em 2014 para 9.363 em 2023. Nos anos de 2020 e 2021 foram registrados números mais baixos de hospitalizações, de 3.186 e 3.129, respectivamente, destoando do padrão de aumento percebido nos outros anos considerados. Analisando sob uma perspectiva regional, a região Sudeste apresenta o maior número de internações, somando 22.980 casos ao longo dos dez anos considerados, seguida da região Nordeste, que totalizou 12.036 internações. As crianças de 1 a 4 anos apresentaram o maior número de hospitalizações, com um total de 27.347, quando comparadas com as outras faixas etárias, em que as de 5 a 9 anos notificaram 15.441 e as menores de um ano 12.126. Além disso, as crianças do sexo masculino registraram 30.168 internações de 2014 a 2023, 21,9% a mais que as do sexo feminino, e ao considerar cor/raça, os resultados indicam que as crianças pardas e branca foram mais internadas por otite média, com 21.380 e 18.735 internações respectivamente. Conclui-se, portanto, que houve um aumento das internações por casos de otite média e outros transtornos do ouvido médio e da apófise mastóide de crianças durante o período de tempo considerado, com exceção dos anos de 2020 e 2021. Os indivíduos mais afetados por essa patologia foram as crianças de 5 a 9 anos, do sexo masculino, e de cor/raça parda, com um grande destaque para a população da região Sudeste. Por fim, esses resultados ressaltam a necessidade de um cuidado contínuo desse grupo de maior risco, com uma melhora no diagnóstico e tratamento dos mesmos, a fim de evitar possíveis agravos dessa patologia, principalmente nesses indivíduos mais vulneráveis.